



FLACSO
BRASIL

Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021

Brasília, abril de 2022.

Direção

Salete Sirlei Valesan Camba

Coordenação Administrativa

Flávia Santos Porto Marins

Secretaria Acadêmica

Marcelle Tenorio

Coordenação de Comunicação

Marina Baldoni Amaral

Conselho Acadêmico

André Lázaro

Andrea Azevedo

Camilo Negri

Carolina Albuquerque

Flávia Santos Porto Marins

Florencia Stubrin

Iréri Ceja Cárdenas

Julia Tibiriçá

Kathia Dudyk

Marina Baldoni Amaral

Mary Garcia Castro

Miriam Abramovay

Rebecca Igreja

Renata Montechiare

Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)

Comitê de Ética

André Lázaro

Carolina Albuquerque

Marcelo Manzano

Mary Garcia Castro

Miriam Abramovay

Renata Montechiare

Comitê de Gestão

Diane Funchal

Flávia Santos Porto Marins

Marcelle Tenorio

Marina Baldoni

Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)

Salete Sirlei Valesan Camba

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. LINHAS DE PESQUISA, COOPERAÇÃO E ATUAÇÃO	7
2. NÚCLEOS	10
3. PROJETOS	13
3.1. Em andamento	13
3.2. Realizados e finalizados em 2021	15
4. DOCÊNCIA	17
4.1. Programas docentes vigentes em 2021	17
4.3. Outras atividades docentes realizadas em 2021	21
5. PUBLICAÇÕES	30
6. EVENTOS - 2021	40
6.1. Realizados pela Flacso Brasil	40
6.2. Realizados com o apoio da Flacso Brasil	44
7. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	48

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) é um organismo internacional, intergovernamental, autônomo criado no dia 16 de abril de 1957 pelos Estados latino-americanos a partir de uma resolução da Conferência Geral da Unesco. Atualmente, o Sistema Flacso é composto por 18 Estados membros que desenvolvem atividades acadêmicas, pesquisas e modalidades de cooperação em 13 países da América Latina e do Caribe.

A Flacso tem mandato institucional para desenvolver a docência de pós-graduação, a pesquisa, a cooperação científica e a assistência técnica no campo das Ciências Sociais e suas aplicações, com vistas a apoiar o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe.

A estrutura de governança da Flacso conta com a **Assembleia Geral**, composta pelos Estados-membros; o **Conselho Superior**, formado por representantes diplomáticos dos Estados que possuem sedes acadêmicas e por pesquisadores renomados e o **Comitê Diretivo**, integrado pelos diretores de unidades acadêmicas, que têm a função de acompanhar regularmente as atividades acadêmicas desenvolvidas pelas sedes, programas e projetos.

Cada **Unidade Acadêmica**, além do seu diretor, é gerida por um Conselho Acadêmico, composto pelos coordenadores de área, um representante dos docentes/pesquisadores e um representante dos estudantes. O Conselho Acadêmico é responsável pela proposição e avaliação das atividades institucionais.

A **Secretaria Geral** tem sede em Costa Rica e a Secretária geral participa da Assembleia Geral, do Conselho Superior e Comitê Diretivo.

Estados-membros: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname e Uruguai.

Unidades acadêmicas

Sedes: Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala e México.

Programas: Cuba, El Salvador, Honduras, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

A Flacso Sede Acadêmica Brasil

A unidade da Flacso no Brasil foi criada em 1981, como projeto, tornando-se programa em 1984, e finalmente Sede Acadêmica em 1989, com base num Convênio de Sede firmado pelo Governo Brasileiro e ratificado pelo Congresso Nacional. O acordo entre a entidade e o governo prevê a execução de “atividades de docência de pós- graduação, pesquisa e outras modalidades de cooperação no campo do desenvolvimento econômico e social e da integração da América Latina e do Caribe” (artigo II).

A Sede Acadêmica Brasil da Flacso dá continuidade às atividades de cooperação da Instituição no País, iniciadas em 1957 com o Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS) e constitui uma expressão dos esforços nacionais e internacionais pela construção de sociedades mais justas, por meio da democratização, pela crescente participação da sociedade, da política, da economia e da cultura. Tem o propósito de contribuir à construção de uma comunidade latino- americana de nações (tarefa que obteve consagração constitucional no Brasil como objetivo nacional permanente).

Com sede em Brasília e unidades em São Paulo e no Rio de Janeiro, a Flacso Brasil realiza estudos, pesquisas e formação em diversos temas contando com a participação de especialistas – pesquisadores, gestores, professores, educadores – que transitam com experiência nos campos das Ciências Sociais, Educação, Cultura, Direitos Humanos, Comunicação, Criança e Adolescente, Juventude, Violências, entre outros.

Nossos projetos, desenvolvidos em parceria com órgãos dos governos municipal, estadual e federal, universidades, organismos internacionais, organizações sociais, fundações, empresas públicas e privadas, estão distribuídos em Núcleos que estruturam o organograma da entidade. São eles:

- Agenda Igualdade;
- Cidadania, participação social e políticas públicas
- Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais;
- Desigualdades, Direitos e Governanças;
- Estudos e Pesquisas sobre Educação, Direitos Humanos e Diversidade Étnico-Racial

- Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade;
- Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências;
- Políticas de Educação Superior.

O legado de cada projeto, além de certa dimensão de patrimônio imaterial, se traduz também em publicações, cursos, eventos, vídeos, todos disponíveis em formato eletrônico para *download* em nossa página.

1. LINHAS DE PESQUISA, COOPERAÇÃO E ATUAÇÃO

1. Diversidade, interculturalidade e multiculturalismo: estudos de interculturalidade; estudos sobre etnicidade, discurso e identidades; estudos antropológicos; antropologia social; antropologia visual; línguas e culturas indígenas; história da arte; estudos culturais; transformações nos imaginários coletivos; gestão cultural; racismo; linguística; estudos etnográficos; teorias críticas decoloniais.

2. Movimentos sociais e ações coletivas: movimentos sociais; processos de construção de ação coletiva; movimentos: estudantil, de mulheres e feminismos, da diversidade sexual, de defesa territorial, de povos indígenas; estudos do trabalho, sociedade civil; movimento sindical e organização industrial; memória social.

3. Desigualdades, exclusão social e formas de discriminação: população em condição de vulnerabilidade (pobres, pessoas com deficiência, meninos, meninas e adolescentes, afrodescendentes, mulheres, LGTBI+) e excluídos; desenvolvimento e conflito; estudos sobre desigualdades, pobreza e exclusão social; trabalho infantil; estudos populacionais ou demográficos; interseccionalidade.

4. Desenvolvimento econômico: modelos de acumulação de capital; industrialização; produção agropecuária; dívida externa e fuga de capitais para o exterior; problemas de desenvolvimento econômico e social; dinâmicas socioeconômicas; políticas de trabalho, emprego, mercado de trabalho e informalidade; empreendedorismo; economia social e solidária; pequenas e médias empresas; economia feminista; cooperativismo; influência das commodities no crescimento econômico; mercado imobiliário; finanças públicas, cooperativismo.

5. Educação e sociedade: relação entre educação, crescimento econômico e desenvolvimento; políticas e processos de equidade e qualidade nos diversos níveis de ensino; relação entre ambientes sociais e a escola; boas práticas de ensino; abandono e atraso escolar; avaliação de desempenho docente; violência escolar; educação superior; estratégias pedagógicas; formação docente; formas de ensino e de literatura; pedagogias críticas, políticas educacionais.

6. Desenvolvimento territorial e meio ambiente: desenvolvimento e gestão territorial; conflitos agrários; desenvolvimento e construção de capacidades locais com base em processos de

descentralização e gestão governamental em diferentes níveis de governo; gestão de riscos; gestão de riscos de desastres com perspectiva de gênero; gestão de turismo; população e território; desenvolvimento sustentável; energia; mudança climática; segurança e soberania alimentar; estudos agrários; agricultura familiar campesina; gestão florestal; conflitos socioambientais; gestão de resíduos sólidos; estudos urbanos; políticas públicas de energia e meio ambiente.

7. Relações internacionais, cooperação e negociação internacional: sistemas e organismos internacionais, regionais e multilaterais; geopolítica; política externa; comércio mundial e integração regional; política comercial; integração política; globalização, processos políticos contemporâneos, cooperação para o desenvolvimento.

8. Governança e institucionalidade na democracia: representação política; sociologia política; processos políticos e qualidade da democracia; participação cidadã; partidos políticos; processos eleitorais; Estado de Direito; nação e nacionalismo; ética; bioética; ajustes institucionais e normativos; prestação de contas (accountability); corrupção; teoria da democracia; consulta prévia sobre assuntos indígenas; propriedade intelectual; cultura política; uso de fundos públicos; sindicalismo, corrupção e impunidade, igrejas e movimentos neopentecostais.

9. Governança e políticas públicas: Estado; políticas públicas; gestão social e políticas públicas; gestão de políticas públicas, gestão e administração públicas, privatização e regulação de serviços públicos; análise de políticas públicas; políticas públicas e programas sociais; decisões e avaliação de políticas públicas e programas de governo; inclusão dos povos indígenas e afro-americanos nas políticas públicas; políticas públicas de juventude; políticas públicas de igualdade de gênero; políticas urbanas; orçamentos participativos; análise de diferenças salariais; políticas de saúde física e mental.

10. Segurança e defesa: segurança nacional; conflitos armados; segurança internacional e defesa; tráfico de pessoas; tráfico de drogas; polícia nacional; proteção humana; segurança cidadã; gerenciamento de segurança local; sistemas de inteligência; desarmamento; segurança e cidadania; incidência de gangues e organizações criminosas; estudos sobre violência juvenil; violência social; violência armada; sistemas prisionais; cibersegurança; marcos legais e institucionais relacionados à segurança; segurança cidadã e gênero.

11. Direitos humanos: estudos sobre direitos humanos; direito e bens públicos; ação política e direitos; comportamento político dos sujeitos individuais e coletivos; justiça e política; reparação de vítimas; direitos específicos de: crianças, mulheres, povos indígenas, população LGTBI +; adolescência; afrodescendentes; pessoas com deficiências; situação socioeconômica; marcos internacionais e regionais de proteção dos direitos humanos.

12. Gêneros e sexualidades: violência sexual e de gênero; legislação e institucionalidade com perspectiva de gênero; participação e liderança; desigualdade trabalhista; empoderamento; aborto; população LGTBI +; violência doméstica; feminicídios; heteronormatividade; machismo; patriarcado; novas masculinidades; direitos sexuais e reprodutivos; educação integral em sexualidade; movimento feminista; epistemologia feminista; decolonialidade e interseccionalidade; políticas de igualdade; políticas de cuidado; economia feminista.

13. Migração: pessoas em situações de refúgio, repatriação; asilo político; deslocamento ou migração forçada; monitoramento da migração internacional; mapeamento de rotas de migração internacional; papel dos organismos internacionais na migração internacional; políticas de migração; migrações internas, transfronteiriças e inter-regionais; mulheres, gênero e migração.

14. Inovação, comunicação e novas tecnologias: ciência e tecnologia; desenvolvimento de materiais em novas tecnologias; desenvolvimento baseado na informação e no conhecimento; mídia, cultura e comunicação; sociedade do conhecimento e da informação; inovação e uso de Tecnologias da informação e comunicação (TICs); uso de redes sociais; governo aberto; quarta revolução industrial.

15. Abordagens metodológicas e epistemológicas: novas formas metodológicas de pesquisa, estudo e abordagem de situações e problemas em diversas disciplinas; inter e transdisciplinaridade.

2. NÚCLEOS

Agenda Igualdade

Coordenação: Pablo Gentili

O núcleo tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e ampliação das conquistas democráticas da última década, abordando os desafios da construção de um modelo de desenvolvimento que combina crescimento e estabilidade econômica com a promoção da justiça social e com a ampliação de direitos fundamentais, muitas vezes negados a amplos setores da sociedade brasileira. Seu eixo central está estruturado em torno a alguns dos principais desafios da agenda social do Brasil contemporâneo e América Latina.

Cidadania, participação social e políticas públicas

Coordenação: Kathia Dudyk

Tem como objetivo fortalecer a pesquisa e a formação, incentivar debates, aprofundar a reflexão coletiva, a formulação de propostas alternativas e a troca de experiências sobre os processos de mobilização, a organização de ações e de lutas populares orientadas à construção de alternativas, de políticas democráticas e emancipatórias. Busca constituir um espaço que possibilite criar e experimentar diferentes formatos e metodologias de organização e mobilização, comunicação, cultura e economia solidária, num sentido amplo e crítico, de Educação Popular. O núcleo desenvolve projetos e é a plataforma que canaliza a inserção da Flacso Brasil em diversos espaços institucionais de mobilização social, em âmbito nacional e internacional: Fórum Social Mundial; Fórum Mundial da Educação; Mercosul Social e Participativo; Mercosul Educacional; Plataforma Educacional do Mercosul; Rede Latino-americana de Educação nas Prisões; Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Campanha Latino-americana pelo Direito à Educação e Fórum Latino-americano de Políticas Educacionais.

Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais

Coordenação: Rebecca Igreja e Camilo Negri

O Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais, constitui um espaço acadêmico internacional multi e interdisciplinar, especialmente no âmbito das Ciências Sociais e Humanidades, orientado à

reflexão e análise sobre as condições de produção das desigualdades e seus efeitos nas distintas dimensões da vida social, assim como as estratégias de mitigação no contexto global. Assim, como desenvolvimento necessário de suas atividades, o Colégio se constitui como um espaço de reflexão sobre o próprio fazer das Ciências Sociais e Humanas latino-americanas, e o papel da disciplina e dos seus investigadores no campo científico internacional. Site: www.estudosmundiais.org.br

Desigualdades, Direitos e Governanças

Coordenação: Salete Sirlei Valesan Camba e Diane Funchal

O Núcleo desenvolve cooperação técnica internacional, assessoria, consultoria, estudos, pesquisas, formação e publicações no campo das desigualdades, direitos e governanças.

Contempla as linhas de pesquisa do Sistema Flacso e atende demandas de parcerias e da cooperação técnica nacional e internacional.

Nesse sentido, pretende contribuir com a análise e a formulação de políticas públicas democráticas, particularmente no campo social do Brasil e da América Latina, com a criação e desenvolvimento de projetos de responsabilidade social e direitos humanos, com a qualificação dos agentes públicos, gestores públicos e privados, lideranças e ativistas do campo social.

Estudos e Pesquisas sobre Educação, Direitos Humanos e Diversidade Étnico-Racial

Coordenação: Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)

O Núcleo tem como finalidade a realização de estudos e pesquisas sobre educação, direitos humanos e diversidade étnico-racial. Com estrutura multidisciplinar, contempla as linhas de pesquisa do Sistema Flacso, com destaque para o eixo povos indígenas, quilombolas e outros povos e comunidade tradicionais.

Possui como estratégia a realização de estudos e pesquisas, bem como o desenvolvimento de cooperação técnica e solidária nos campos da gestão das políticas governamentais, de organizações sociais e demais entidades de interesse público ou privado. Aqui as políticas são pensadas desde a formulação, planejamento e execução, com atenção especial às fases do diagnóstico, monitoramento e avaliação, primando pelo controle e participação sociais. As ações de pesquisa, de cooperação e de gestão das políticas são compreendidas como partes constitutivas de contextos e sujeitos diversos, plurais, específicos e diferenciados.

Espera contribuir com a agenda do Sistema Flacso, especialmente da Flacso Brasil, com sistemas de outros organismos internacionais, instituições de pós-graduação e pesquisa, sistemas de ensino, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. Os produtos e resultados a serem alcançados são os estudos e pesquisas; cooperação técnica; assessoria e consultoria; cursos de formação; produção e publicação de material acadêmico, pedagógico, didático e de comunicação em diferentes mídias e formatos.

Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade

Coordenação: Renata Montechiare

Tem como objetivo trabalhar pela promoção da diversidade cultural, integrando perspectivas conceituais e metodológicas entre Brasil e outros países da América Latina e Caribe. Está estruturado de modo a trabalhar pela integração regional especialmente a partir do intercâmbio entre políticas públicas, projetos e pesquisas em andamento na América Latina e no Brasil, incentivando a mobilidade de profissionais e ideias entre os países de atuação do Sistema Flacso, sem prejuízo dos demais.

Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências

Coordenação: Miriam Abramovay

Realiza pesquisas, executa projetos e programas sobre as condições de vida dos adolescentes e jovens, agregados à necessidade de pesquisas e avaliação de programas no campo de políticas públicas de juventudes, gênero, educação com temas como violências e convivências nas escolas, racismo estrutural, desigualdades sociais, juvenicídio, drogas lícitas e ilícitas, encarceramento e medidas socioeducativas embasadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Concebe os adolescentes e jovens não somente como sujeitos de direitos, mas como sujeitos de desejo e potencialidades, ou seja, possíveis atores de novos direitos. Assim, se desenvolve, entre outras, análises sobre participação político-sócio-cultural, sexualidade, educação e violências, além de estudos sobre violências nas escolas, qualificação e oportunidades de trabalho, programas governamentais, gangues e tráfico de drogas – com destaque o entrelace entre classe, gênero, geração e modelagens de projetos de desenvolvimento.

Políticas de Educação Superior

Coordenação: André Lázaro

Procura desenvolver estratégias de incidência e projetos de pesquisa que contribuam com o processo de democratização da Educação Superior no Brasil. Pretende contribuir a uma maior articulação do debate e da reflexão sobre as políticas universitárias promovidas no país com os processos de reforma educacional desenvolvidos em outros países da América Latina e do Caribe.

3. PROJETOS

3.1. Em andamento

Título	Coordenação	Financiador/Parceiro
Ações Afirmativas e Burocracia Pública	Rebecca Lemos Igreja	Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e Universidade de Brasília (UnB)
Apoio técnico à Comissão Organizadora do 11º Congresso Regional de Psicologia – Regional SP	Kathia Dudyk e Carolina Albuquerque	Conselho Regional de Psicologia de São Paulo
Apoio Técnico ao Processo de Organização da 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa	Luciano Nunes Ribeiro	Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Apoio técnico às ações do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação da Documentação Básica	Kathia Dudyk e Carolina Albuquerque	Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG/MMFDH) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Censo da Advocacia Brasileira	Rebecca Lemos Igreja	Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), Instituto Latino-Americano de Educação para a Segurança (ILAES)
Comitê de Participação de Adolescentes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CPA/CONANDA	Maria Izabel da Silva	Fundo Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNDCA/MMDFDH), a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)
Comunidade de Prática	Renata Montechiare	Porticus, Unicef, CREI, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, CE-CEDAC, Instituto Aliança, Educapaz, UNESCO Perú, CINEP, IIPE-UNESCO, Fé y Alegría, Fundación para Reconciliación, Pontificia Universidad Javeriana Cali, Comunidad de Aprendizaje, CIPCA, TAREA, Vicariato Apostólico de Jaén, Aulas en Paz, YPARD, Fudación Compartir, Universidad Antonio Ruiz de Montoya, Universidad Andes, Ser Maestro

Consultoria técnica-educacional em monitoramento e avaliação do programa educação STEM	Tatiana Maia	British Council
Desenvolvimento de Programa de Aprendizagem Socioemocional nas escolas públicas municipais de Niterói, para crianças e adolescentes	Miriam Abramovay	Fundação Municipal de Educação de Niterói e Viração Educomunicação
Gerenciamento e controle dos recursos destinados ao custeio das despesas do Comitê Interfederativo (CIF) e Câmaras Técnicas da Fundação Renova	Diane Funchal	Fundação Renova, Comitê Interfederativo (CIF), Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público Estadual de Minas Gerais (MP-MG) e Ministério Público Estadual do Espírito Santo (MP- ES)
Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior (GEA-ES)	André Lázaro	Laboratório de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LPP/UERJ)
IRC 16 - Political Radicalisms, Extreme-Right, and Justice System	Rebecca Forattini Lemos Igreja e Talita Tatiana Dias Rampin	Law & Society Association
O exercício da jurisdição e a utilização de novas tecnologias de informação e de comunicação	Rebecca Forattini Lemos Igreja e Talita Tatiana Dias Rampin	Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), Centro de Pesquisas Judiciais da AMB (CPJ), Centro de Pesquisas Judiciais da AMB (CPJ), Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Laboratório de Acesso à Justiça e Desigualdades da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (LADES, FD/UnB)
Pesquisa documental e de campo sobre autoridades de proteção de dados na América Latina: o conceito social e institucional de privacidade e de dados pessoais	Alexandre Kehrig Veronese Aguiar	Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e Universidade de Brasília (UnB)
Rede Latino-Americana SARS-Cov2 , poder e sociedade - RedSars2	Estevão Bosco	Laboratório de Geografia Política da Universidade de São Paulo (GEOPO/USP), Universidade de Brasília (UnB), Universidad Autónoma Metropolitana (UAM/México), GT CLACSO de Saúde Internacional
Trajetórias, práticas juvenis em tempos de pandemia da Covid 19	Miriam Abramovay	Flacso Argentina; Flacso Uruguai; Flacso Chile; Flacso Cuba; Flacso Equador e Flacso México
Trilhos da Educação - Assessoria técnico-pedagógica para o fortalecimento da Educação Básica nos municípios ao longo da Estrada de Ferro Carajás	Kathia Dudyk	Vale S.A e Secretaria Estadual de Educação do Maranhão

3.2. Realizados e finalizados em 2021

Título	Coordenação	Financiador/Parceiro
Agentes Solidários: formação continuada para imigrantes e refugiados	Jenny De la Rosa	Instituto Federal de São Paulo
Aperfeiçoamento dos Processos de Destinação de Imóveis da União para Promoção das Políticas Públicas de Interesse Social	Salete Valesan Camba	Secretaria do Patrimônio da União (SPU), Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e Ministério das Relações Exteriores (MRE)
Cultura Política e Radicalismos	Camilo Negri	Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília
Desigualdades e a Construção do Outro	Rebecca Lemos Igreja	Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília
Desigualdades e Justiça Social em contextos de radicalismos	Rebecca Lemos Igreja	Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília
Enfrentamento do fracasso escolar na educação das populações tradicionais da região norte do Brasil	Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)	Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef
Fortalecimento do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos da População em Situação de Rua e Catadores de Materiais Recicláveis	Kathia Dudyk	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo
Geopolítica da Justiça, Democracia e Desigualdades	Talita Tatiana Dias Rampin	Universidade de Brasília (UnB)
Iniciativa Nós - Educação Integral em Territórios Amazônicos	Renata Montechiare	Porticus, Unicef, Centro de Referência em Educação Integral, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Comunidade Educativa CEDAC

Mobilização e engajamento dos integrantes do sistema de garantia de direitos etapa nacional da XI Conferência Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes – XI CNDCA	Kathia Dudyk	Secretaria Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
Organização, fortalecimento e articulação das iniciativas de promoção dos Direitos Humanos	Salete Valesan Camba	Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH),
Otavalos e Salasakas outra forma de aprender: Análise das possibilidades educacionais de redes sociais e dispositivos eletrônicos para a aprendizagem em comunidades migrantes vulneráveis	Jenny De la Rosa	Organização Internacional para as Migrações (OIM) e Rede Emancipa
Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos	Renata Montechiare	Ministério da Educação (MEC), Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ)
Plano de Ações Educativas em Direitos Humanos	Renata Montechiare	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura(UNESCO) e Fundação Renova
Práticas Jurídicas Universitárias e Acesso à Justiça	Talita Tatiana Dias Rampil e Rebecca Lemos Igreja	Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília
Processo Desenvolvimento Institucional 2021 CRP SP	Luciana Martinelli	Conselho Regional de Psicologia - 6ª região
Projeto de Cooperação Técnica Mulheres Rurais	Michelle Ferreti	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Ministério da Cidadania
Promoção da profissionalização do serviço público e fortalecimento das capacidades estatais	Salete Valesan Camba	Escola Nacional de Administração Pública (Enap)

4. DOCÊNCIA

4.1. Programas docentes vigentes em 2021

Mestrado

- **Estado, Governo e Políticas Públicas**

O Mestrado Estado, Governo e Políticas Públicas busca dar visibilidade à pluralidade da vida brasileira e latino-americana em suas dimensões culturais, de gênero, raciais e regionais. Embora muito tenha sido realizado no Brasil, os desafios ainda são imensos e a transformação da sociedade brasileira requer ações baseadas em planejamento para consolidar a melhoria das condições de vida de forma sustentável.

Docentes envolvidos: 79

Estudantes em 2021: 465

Especializações

- **Cultura e Educação**

A Especialização em Cultura e Educação tem como objetivo a produção de conhecimento acerca das metodologias e conteúdos intersetoriais dos campos da cultura e da educação para a promoção da diversidade cultural. O curso pretende contribuir com a formação de produtores culturais, artistas, professores e profissionais da educação básica e do ensino superior, e demais interessados em qualificação nas áreas da cultura e da educação.

Docentes envolvidos: 38

Estudantes em 2021: 78

- **Ensino de Ciências Sociais**

A Especialização em Ensino das Ciências Sociais é um espaço de formação que articula perspectivas atualizadas sobre os problemas, leituras e conceitos das ciências sociais com os processos de renovação - tanto pedagógicos como didáticos - que permitem que sejam abordados

como objetos de ensino. Essa abordagem exige destacar e valorizar a especificidade (tanto por sua qualidade quanto por seu caráter crítico) do conhecimento produzido pelas ciências sociais na região. Também procura colocar em discussão o complexo de inferioridade e subordinação acadêmica e epistemológica que as ciências sociais da região têm em relação ao conhecimento eurocêntrico e seus efeitos no ensino. Por fim, procura contribuir para os processos de despatriarcalização, descomodificação e descolonização que pesam sobre as nossas sociedades.

Docentes envolvidos: 34

Estudantes em 2021: 161

- **Epistemologias do Sul**

A Especialização em Epistemologias do Sul é um espaço de formação, voltado para a promoção de diálogos interdisciplinares Sul-Sul, busca registrar e interpretar os saberes que sustentam as lutas sociais em nossos tempos e em nossas sociedades. E esse conhecimento não é apenas acadêmico; são conhecimentos de artistas, camponeses, ativistas, entre muitos outros. Paralelamente, o objetivo é estudar o Sul Global em toda a sua diversidade, um Sul que traduz metaforicamente um amplo campo de inovação econômica, social, cultural e política de crescente diversidade, em que os diálogos entre saberes traduzem as condições da pluriversalidade.

Docentes envolvidos: 17

Estudantes em 2021: 262

- **Estudos afro-latino-americanos e caribenhos**

A Especialização em Estudos Afro-Latino-Americanos e Caribenhos é uma proposta de formação focada em pesquisas e debates atuais sobre a história, trajetórias e dinâmicas sociais da população afrodescendente da América Latina e do Caribe de crítica descolonial, afro-latino-americana e Perspectivas afro-caribenhos e afro-feministas. Constitui também um espaço acadêmico, político, educacional, estético e de criação de um coletivo neste campo de estudos.

Docentes envolvidos: 21

Estudantes em 2021: 310

- **Estudos sobre violência por razões de gênero contra as mulheres**

A Especialização em Estudos sobre violência por razões de gênero contra as mulheres tem como objetivos: compreender o conceito de violência de gênero contra a mulher numa perspectiva interdisciplinar; conhecer as diferentes dimensões e variáveis presentes na implementação de estratégias em diferentes áreas de atuação do Estado e oferecer um processo formativo que permita identificar os elementos conceituais e teóricos presentes no debate interdisciplinar sobre a violência contra a mulher e as contribuições que vêm sendo feitas a partir da teoria feminista nas últimas décadas.

Docentes envolvidos: 11

Estudantes em 2021: 174

- **Memórias coletivas, direitos humanos e resistências**

A Especialização em Memórias coletivas, direitos humanos e resistências é um espaço de formação para conhecer e compreender os debates contemporâneos sobre memória coletiva, suas políticas e práticas; bem como as relações entre esta e a violência contemporânea, especialmente aquelas relacionadas à ação política, violência de gênero e aquelas relacionadas aos processos migratórios.

Docentes envolvidos: 16

Estudantes em 2021: 412

- **Métodos e técnicas de pesquisa social**

A Especialização em Métodos e técnicas de pesquisa social tem como objetivos: proporcionar um panorama renovado dos debates metodológicos atuais nas ciências sociais para uma abordagem crítica da pesquisa social e da construção do conhecimento nas ciências sociais; aperfeiçoar a capacidade dos estudantes em formular projetos de pesquisa e atualizá-los quanto ao uso de desenhos e técnicas de pesquisa.

Docentes envolvidos: 23

Estudantes em 2021: 1.011

- **Políticas do cuidado com perspectiva de gênero**

A Especialização em Políticas do cuidado com perspectiva de gênero tem como objetivos: fornecer ferramentas teóricas que permitam uma formação sólida a respeito da vinculação entre gênero e cuidado, seus principais debates e tensões conceituais; proporcionar aos estudantes o conhecimento dos avanços da pesquisa empírica realizada na região e suas principais contribuições para o tema; capacitar estudantes para a formulação e análise de políticas públicas para que os alunos possam fazer contribuições que permitam incorporar a perspectiva de gênero nas questões do cuidado.

Docentes envolvidos: 9

Estudantes em 2021: 504

- **Políticas Públicas e Justiça de Gênero**

A Especialização em Políticas Públicas e Justiça de Gênero oferece um espaço abrangente de formação teórica e prática onde situações de desigualdade estrutural e específicas de gênero são analisadas a partir das disposições do sistema internacional de direitos humanos das mulheres, além de estudar sua abordagem a partir de políticas públicas.

Docentes envolvidos: 17

Estudantes em 2021: 305

- **Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade na América Latina e Caribe**

A Especialização em Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade na América Latina e Caribe procura trazer ferramentas de análise, investigação e intervenção institucional em diversos campos das políticas públicas a fim de contribuir para a promoção de estratégias de inclusão, afirmação dos direitos humanos e fortalecimento da cidadania.

Docentes envolvidos: 11

Estudantes em 2021: 324

4.3. Outras atividades docentes realizadas em 2021

- **Caminhos para o letramento e Sequências Didáticas - Língua Portuguesa**

O curso teve como objetivo abordar os desafios educacionais do Maranhão, o letramento e o ensino de Língua Portuguesa, apresentar proposta de abordagem teórico-metodológica e a organização do trabalho docente por meio das sequências didáticas. Durante as transmissões os participantes tiveram acesso a quatro módulos do curso, sendo os dois primeiros dedicados ao letramento e os dois últimos às sequências didáticas para o ensino médio. O público alvo do curso foram professores de língua portuguesa.

O curso aconteceu no período de 20 a 30 de setembro de 2021, com transmissões ao vivo via pelo canal do *Youtube* da Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão, com materiais de apoio disponibilizados em repositório elaborado para o curso.

- **Caminhos para o letramento e Sequências Didáticas - Matemática**

O curso teve como objetivo abordar os desafios educacionais do Maranhão, o Letramento, etnomatemática, projetos, e apresentar a organização do trabalho docente por meio das sequências didáticas. Durante as transmissões os participantes tiveram acesso a quatro módulos do curso, sendo os dois primeiros dedicados ao letramento e os dois últimos às sequências didáticas para o ensino médio. O público alvo do curso foram professores de matemática.

O curso aconteceu no período de 20 a 30 de setembro de 2021, com transmissões ao vivo via canal da Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão no *Youtube*, com materiais de apoio disponibilizados em repositório elaborado para o curso.

- **Competências Conversacionais na educação**

O curso comprehende que as instituições, seja a Secretaria de Educação ou a escola, como uma rede conversacional. Seus limites e resultados tem conexão direta com a qualidade das conversas que são estabelecidas em seu cotidiano. Seus objetivos foram: contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional da equipe gestora e/ou professores, a partir de novos conceitos e vivências relacionadas às competências conversacionais; ampliar as possibilidades de ações para aprimorar as conversas, na escola ou na rede de ensino, como estratégia de geração de espaços de confiança

e aprendizagem; e mapear possíveis acordos e temas para aprimoramento das conversas.

Foram realizadas duas turmas deste curso: a primeira dedicada aos profissionais das Unidades Regionais de Educação e a segunda para os profissionais lotados na Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão. A turma 1 teve encontros realizados entre 14 de junho e 12 de julho de 2021, enquanto a turma 2 foi realizada entre 02 e 30 de agosto de 2021.

- **Curso de Aperfeiçoamento Profissional em Direitos Humanos**

O Curso de Aperfeiçoamento Profissional em Direitos Humanos foi destinado a trabalhadores, com diferentes níveis de letramento, vinculados diretamente à Fundação Renova ou às empresas por ela contratadas ou subcontratadas para atuar nas construções das grandes obras em Mariana (MG)

Tomando por base o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos na modalidade de educação não formal, teve como objetivo propiciar noções básicas sobre os princípios filosóficos e normativos diretamente relacionados aos direitos humanos e sua relação com a empresa. Abrangeu a introdução das práticas

didático-pedagógicas empregadas para educação em direitos humanos, evidenciando os principais sujeitos de direitos e vulnerabilidades, bem como os direitos humanos no contexto das grandes obras e os principais meios para a garantia de direitos. Teve como propósito o fortalecimento de práticas individuais e sociais em favor da promoção, da proteção, da defesa dos direitos humanos e da reparação das violações.

- **Curso de Inverno: Formação em Ambiente e Sociedade**

O objetivo geral da Formação em Ambiente e Sociedade foi oferecer aos participantes uma visão panorâmica sobre a questão do negacionismo climático, que vem ganhando força no mundo. Foram abordados os fundamentos científicos da tese, hoje contestada por atores políticos, econômicos e religiosos, que sustenta que as mudanças climáticas têm causas antrópicas. Para tanto, desenvolvemos quatro objetivos específicos, cada qual constituindo um dos módulos do curso. O primeiro módulo apresentou e debateu o que diferencia tipos de conhecimento (científico, artístico, religioso, etc.) e aborda a ciência como sistema cognitivo e instituição no interior da sociedade moderna. Num segundo momento, introduzimos o aluno à climatologia e discutimos os

fundamentos científicos do diagnóstico das mudanças climáticas. Num terceiro momento, realizam-se correlações entre a geografia política e resíduos, contextualizando interesses dos atores e implicações escalares. O quarto e último módulo integra elementos do que foi discutido nos módulos anteriores para compreender o fenômeno do negacionismo científico e, em particular, o negacionismo climático, estabelecendo vínculos com o diagnóstico.

- **Curso Internacional - América Latina: Cidadania, Direitos e Igualdade**

O curso aborda os desafios da atual conjuntura política para a promoção da igualdade e justiça social na América Latina a partir do campo de estudo das políticas sociais, econômicas, educacionais e culturais. Para isso, foram analisados alguns dos processos de produção de desigualdades, propondo abordagens baseadas em perspectivas de gênero, o estudo da discriminação racial, o mundo do trabalho, a violência e a segurança cidadã, os processos de integração regional, a situação da infância e juventude, bem como a justiça e a promoção da ética pública.

- **Curso Internacional - Debates atuais sobre as memórias coletivas, gênero e direitos humanos**

O curso dialoga com os saberes e experiências produzidos em torno dos processos de memória coletiva, práticas de resistência e Direitos Humanos. Contou com a participação de pensadores que, de diversas disciplinas e contextos, que abordaram a análise dos processos de memória coletiva em relação a políticas públicas, gênero e feminismos, arte e cultura, processos migratórios, Direitos Humanos, violência política, práticas de resistências, museus, lugares de memória e monumentos.

- **Curso Internacional – Ensino das Ciências Sociais na perspectiva latino-americana e caribenha: problemas, abordagens e ferramentas**

O curso promove uma série de debates em torno do ensino das ciências sociais com uma perspectiva latino-americana e caribenha. A proposta insere-se e resgata a tradição das pedagogias críticas a partir de uma problematização dos espaços e formas de ensino instituídas e da busca e resgate de alternativas pedagógicas. Também defende a importância de articular processos e resultados de pesquisa com intervenções e propostas didáticas, focalizando a concepção de uma

aula como um ato de pesquisa onde o saber é colocado em ação com uma finalidade orientada para a transmissão crítica dos mesmos. Deste modo, e para ordenar os processos e dimensões formativas, a proposta aborda de forma articulada problemas relacionados com o ensino das ciências sociais e humanas, privilegiando três dimensões: 1. Áreas do conhecimento: estudar as formas como o ensino de história, geografia, educação cívica foi ensinado e pode ser abordado, entre outros 2. Abordagens conceituais: levando em conta os debates em torno das categorias centrais das ciências sociais latino-americanas (memória, raça, bem viver, entre outras) 3. Abordagens didáticas e perspectivas curriculares: resgatando estratégias e métodos de ensino típicos das pedagogias críticas e sua relação com debates curriculares contemporâneos.

- **Curso Internacional – Estudos Afro-latino-americanos e Caribenhos**

Pensar a América Latina e o Caribe é pensar a raça completamente fora do multiculturalismo e das identidades políticas do espectro globalizado, que construiu o mito da “raça” como etnia ou diferença cultural substantiva fundada na separação. A “raça” em nosso continente é produto da racialização de origem colonial que varia de acordo com os diferentes contextos nacionais. Existem três eixos principais pelos quais o padrão de poder capitalista classifica as pessoas: trabalho, sexo e raça. No entanto, a categoria raça é o centro estruturante da colonialidade-modernidade. Partindo dessa base comum, o curso aborda as questões relacionadas ao afrodescendente na América Latina e no Caribe nos campos da história, filosofia, religião, artes, direito, relações de gênero, política, violência e educação, entre outros.

- **Curso Internacional – Justiça entre saberes: as Epistemologias do Sul e os saberes nascidos nas lutas**

Este curso internacional sobre Epistemologias do Sul, termo cunhado por Boaventura de Sousa Santos, tem como objetivo apresentar e debater o conhecimento produzido no Sul, uma base de reflexão para a transformação social nos tempos atuais. Ou seja, com o estudo de várias possibilidades reveladas a partir das Epistemologias do Sul, esta unidade curricular tem como objetivo teórico e metodológico a superação do modelo eurocêntrico característico do pensamento moderno, a saber, o pensamento abismal.

Saber a partir do Sul e com o Sul requer uma orientação política e epistêmica diferente. O Sul Global, tema central deste curso, busca reconhecer e validar o conhecimento produzido a partir dos

oprimidos, por mulheres e homens que sofreram e sofrem as injustiças, opressões, dominações e exclusões causadas pelo capitalismo, colonialismo e patriarcado. As Epistemologias do Sul, como metáfora da exclusão, do silenciamento e da destruição dos povos e saberes, procuram dar corpo aos saberes e experiências do Sul global, a partir de pressupostos metodológicos e reflexivos em diálogo, em contraposição a qualquer proposta etnocêntrica.

- **Curso Internacional - Políticas do cuidado com perspectiva de gênero**

O curso aborda as principais discussões e análises em torno do tema do cuidado a partir de uma análise de gênero. Ao longo das aulas, os debates e os desafios conceituais são focados no conteúdo e escopo do cuidado, bem como no vínculo entre os regimes de assistência e bem-estar, cidadania e direitos, e as análises e pesquisas sobre migração e cuidado. São temas das aulas: Gênero e cuidado: conceitos centrais; Ética do cuidado e democracia do cuidado; Cuidado e uso do tempo; Metodologias de abordagem do cuidado; Direitos à assistência; Profissionais de saúde; Cuidado e Estado; Cuidado e migração; Regimes de cuidado: desafios e oportunidades para a igualdade ; Estado e a paternidade na América Latina: genes, suporte econômico e cuidado; Cuidado estético e reparo racial; Cuidado e envelhecimento.

- **Curso Internacional – Políticas Públicas, justiça e autonomia das mulheres na América Latina e Caribe**

O curso aborda a situação das mulheres em torno de cinco grandes dimensões: sua participação política; seus direitos sexuais e reprodutivos; violência de gênero, autonomia econômica das mulheres e políticas públicas desenvolvidas por diferentes países.

- **Curso Internacional - Problemas metodológicos e construção de conhecimento científico-social**

O curso tem como objetivo oferecer uma visão contemporânea dos debates metodológicos nas ciências sociais e aprofundar os métodos e técnicas mais utilizados nesta área científica. É ministrado por um grupo de especialistas que contribuem com seus conhecimentos, reflexões e experiências em cada um desses temas: Fundamentos epistemológicos da pesquisa social contemporânea; Debates metodológicos contemporâneos; A triangulação metodológica; Como tornar os conceitos das ciências sociais observáveis; Pesquisas sociais e seus usos; Estudos de

caso e comparação; Etnografia e reflexividade: o pesquisador como ferramenta do conhecimento; A entrevista e suas possibilidades; Os grupos de discussão; Pesquisa biográfica; Big data e pesquisa social; Ética e pesquisa social.

- **Curso Internacional – Violência por razões de gênero contra as mulheres. Análises das políticas públicas na América Latina**

O Curso Internacional constitui-se como um espaço multidisciplinar de formação teórica e prática, para analisar a complexidade da violência de gênero, a sua relação com as desigualdades de gênero e outras intersecções da desigualdade presentes em todas as dimensões da sociedade. Consequentemente, constitui um campo de aprendizagem sobre: os marcos conceituais presentes na análise da violência de gênero contra a mulher, suas manifestações, o marco internacional dos direitos humanos globais, regionais e nacionais; a coerência legislativa que deve ser alcançada para uma resposta eficiente e eficaz do Estado, assim como dará conta das abordagens distintas nas políticas públicas de prevenção, sensibilização, reparação e punição.

- **Diplomado Internacional - Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade**

O curso foi oferecido na modalidade virtual, com objetivo de ampliar a compreensão dos aspectos sociais, econômicos e ambientais relacionados à sustentabilidade nos processos de produção e na cultura organizacional das empresas públicas e privadas. O intuito foi formar nos participantes as habilidades necessárias para a formulação de políticas e projetos sustentáveis, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

- **Direito à Educação e o Novo Ensino Médio**

O curso teve como objetivo geral avaliar o novo ensino médio de forma contextualizada, considerando os aspectos históricos, econômicos e sociais. O curso apresentou uma análise da educação como um Direito Humano, fazendo a contextualização da educação diante do cenário econômico e social do país e examinando as nuances políticas do novo ensino médio. Foram realizadas duas turmas do curso, com vagas destinadas preferencialmente a equipe da Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão, mas abertas também a profissionais que atuam em outras áreas da educação e estudantes.

A primeira turma aconteceu nos dias 14, 21 e 28 de agosto de 2021, e a segunda turma, nos dias

26, 27 e 28 de outubro de 2021.

- **Direitos Humanos e Protagonismo Estudantil**

O curso ofereceu uma análise cultural, econômica e política do Maranhão sob a perspectiva dos direitos humanos, dialogando sobre o território como um berço educativo, a partir de seus potenciais. Seu objetivo foi contribuir para a compreensão sobre os Direitos Humanos transcendendo o âmbito normativo e jurídico, levando em consideração que este é útil e necessário para se alcançar uma sociedade onde as pessoas possam viver de forma digna, assim buscando entender as características sociais, culturais, econômicas e políticas dos Direitos Humanos, para aplicá-las em um espaço concreto que é a escola.

O curso aconteceu durante quatro quintas-feiras do mês de outubro de 2021, nos dias 07, 14, 21 e 28, das 19h às 20h30, com aulas síncronas via plataforma Zoom. Posteriormente, as aulas foram disponibilizadas na plataforma virtual de aprendizagem da Flacso-Brasil, contando com quatro módulos, fóruns de discussão assíncronos, tutoria e material de apoio para o aprendizado.

- **Formação em migração e interculturalidade aos Bolsistas integrantes do projeto Agentes Solidários**

O curso teve por objetivo capacitar os formadores que atuaram no curso de *Português como língua de acolhimento*, com o intuito de transformar redes digitais espontâneas em nichos educomunicacionais que possibilitem experiências formativas junto às populações migrantes e refugiadas em situação de vulnerabilidade

- **Fortalecimento do protagonismo juvenil e participação na gestão democrática da escola**

O curso teve como objetivo propiciar aos professores conhecimentos sobre as juventudes contemporâneas, as desigualdades presentes na nossa sociedade e sua influência na trajetória educacional dos estudantes, incluindo formas de promover participação estudantil na escola e na comunidade. Para isso, foram abertos espaços de escuta e diálogo sobre suas experiências com os temas e compartilhamento de referências, metodologias e práticas para a compreensão das juventudes e a promoção da participação juvenil.

O curso aconteceu por meio de 4 encontros semanais entre 04 e 25 de outubro de 2021, das 19h às 20h30 com aulas síncronas pela plataforma Zoom.

- **Juventudes Contemporâneas, Educação e Questões Socioemocionais**

O curso teve como objetivo atender a demanda de aprofundamento nos temas contemporâneos sobre juventude, concentrando nas experiências brasileiras recentes e ainda pretendeu abordar temas como identidades, direitos, participação juvenil e seus principais desafios. O curso foi oferecido na modalidade à distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas na Plataforma de Educação Virtual da Flacso Brasil e contou com tutoria, videoaulas, atividades avaliativas individuais, leituras e materiais pedagógicos.

A oferta se deu em duas turmas, a primeira realizada entre 31 de maio e 16 de julho de 2021 e a segunda entre 15 de outubro e 26 de novembro de 2021.

- **Juventudes, Espaço Escolar e Violências: uma proposta de Intervenção Social**

O curso *Juventudes, espaço escolar e violências: uma proposta de intervenção social* busca atender as demandas de formação continuada de profissionais da educação, da saúde, da segurança, da assistência social, entre outros; pesquisadores; gestores em políticas públicas; profissionais vinculados à área social e/ou da sociedade civil organizada; ativistas e militantes de organizações, movimentos sociais e partidos políticos, de modo integrado e intersetorial.

Apresenta um panorama conceitual e empírico sobre juventudes no Brasil e na América Latina, escola e seus desafios, as violências nas escolas, diagnóstico participativo e plano de ação, a fim de aprofundar leituras, análises, debates para uma melhor compreensão de temas contemporâneos.

O curso realizado entre setembro de 2020 e março de 2021 teve a participação de 122 estudantes: 101 brasileiros e 21 de outros países da América Latina.

- **Núcleos Educomunicativos**

O percurso desenvolveu processos de sensibilização, formação e a disseminação de materiais visando ao desenvolvimento de competências para o uso seguro, ético e criativo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), bem como à ampliação da capacidade de expressão e participação juvenil nas escolas, por meio das mídias disseminadas. O processo de formação foi composto por sete unidades temáticas e resultou na produção colaborativa de uma revista sobre assuntos correlacionados à educação midiática e educomunicação e na criação de uma série das

videoaulas, que foram disponibilizadas no Moodle da Plataforma Gonçalves Dias.

O processo formativo ocorreu de 03 de agosto a 21 de setembro de 2021 e foi implementado diretamente pela Viração Educomunicação, organização social sem fins lucrativos especialista no tema e parceira da Flacso Brasil.

- **Português como língua de acolhimento**

O curso é realizado no âmbito do projeto deenvolvido em parceria com o Programa de Extensão do Instituto Federal de São Paulo – IFSP Campus São Paulo, em que se busca, através da educação popular e da educomunicação, a formação em cidadania de imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade, os auxiliando, através das mídias sociais e de forma presencial, na sua inclusão na vida socioeconômica do Brasil.

O objetivo do projeto, além de desenvolver a vida cidadã, é auxiliar na regularização de imigrantes e refugiados no país, fazendo a intercomunicação entre eles e as instituições do Estado Brasileiro, ampliando o alcance das políticas públicas e a integração destas populações no país.

As formações e atendimentos são realizados nas instalações do Instituto Federal de São Paulo, utilizando-se da estrutura dos laboratórios de informática para desenvolver o conhecimento em tecnologia e permitir que o indivíduo crie autonomia para acessar e interagir com as plataformas digitais do Governo e de suas dependências.

Nesse contexto, no segundo semestre de 2020, iniciou-se um projeto piloto de curso de *Português como Língua de Acolhimento (PLAC)*, português para imigrantes e refugiados, com a finalidade de integração social, ingresso a educação superior e integração trabalhista. O curso foi ministrado por professores voluntários do curso Emancipa do Espaço Bitita destinado às populações imigrantes e refugiadas.

- **Protagonismo Estudantil, Participação e Democracia**

O curso Protagonismo Estudantil, Participação e Democracia desenvolveu processos de formação com jovens estudantes da rede pública de educação do Maranhão, com o objetivo de promover a troca de conhecimentos e experiências, a fim propiciar aos jovens aprendizagem sobre as juventudes contemporâneas e formas de participação na escola e na comunidade, fomentando o protagonismo estudantil e a participação ativa dos estudantes dentro do ambiente escolar e na vida

em sociedade.

Foram realizados 07 encontros com cada uma das 02 turmas (manhã e tarde), entre os dias 06 de outubro de 2021 e 18 de novembro de 2021. Todas as atividades foram desenvolvidas por meio de plataformas virtuais.

5. PUBLICAÇÕES

Série Cadernos Flacso

Caderno 18 - Artes Visuais e Educação



ARTES VISUAIS E
EDUCAÇÃO
MARA PEREIRA E
RENATA SAMPAIO (ORG.)

Série Cadernos FLACSO
N18

Autoria: Mara Pereira e Renata Sampaio (Orgs.)

O Número 18 da Série *Cadernos Flacso*, com o tema *Artes Visuais e Educação*, aborda as relações entre artes visuais e educação por um olhar afrocentrado.

A publicação foi organizada pela educadora e pesquisadora Mara Pereira e pela artista, educadora e curadora independente Renata Sampaio e reúne sete artigos que abordam artes visuais e educação a partir de categorias de raça, gênero, classe social, território e geração.

Caderno 19 - Práticas comunitárias educacionais brasileiras e suas territorialidades



PRÁTICAS COMUNITÁRIAS
EDUCACIONAIS BRASILEIRAS
E SUAS TERRITORIALIDADES
GREYSSY KELLY ARAUJO DE SOUZA (ORG.)

Série Cadernos FLACSO
N19

Autoria: Greyssy Kelly Araujo de Souza (org.)

O Caderno N19 da Série *Cadernos Flacso, Práticas comunitárias educacionais brasileiras e suas territorialidades*, reuniu professores(as), pesquisadores(as) e estudiosos(as) que atuam e/ou produzem conhecimento sobre práticas comunitárias na educação para compartilhar saberes, experiências e construir uma ampla discussão sobre programas, políticas, projetos e metodologias educacionais que vêm sendo desenvolvidas e aplicadas em escolas da rede pública no Brasil.

Coleção do Núcleo “Estudos e Políticas sobre Juventudes, Educação e gênero: violências e resistências”



Juventudes, educação e violências: articulações e controvérsias

Autoria: Miriam Abramovay, Eleonora Figueiredo, Ana Paula da Silva e Marcos Vinícius Sales (Orgs.)

O livro *Juventudes, educação e violências: articulações e controvérsias* aborda diferentes aspectos dos contextos escolares brasileiros pensados a partir das potencialidades da escola enquanto instituição socializadora entrelaçadas às diversidades características das juventudes no Brasil. A obra

reúne artigos que abordam a relação entre a convivência nas escolas e as expressões de violências que acontecem nesse espaço. O objetivo é pensar como o clima escolar influencia nas expressões das violências nos espaços escolares e como essas dinâmicas permeiam outros espaços fora da escola, como a internet. O livro é resultado do curso de aperfeiçoamento Juventudes, espaço escolar e violências: uma proposta de intervenção social, oferecido pela Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil) em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e a Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI).

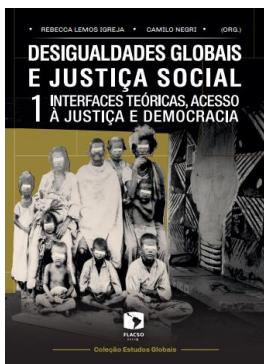


Reflexões sobre convivências e violências nas escolas

Autoria: Miriam Abramovay, Eleonora Figueiredo, Ana Paula da Silva e Marcos Vinícius Sales (Orgs.)

O livro *Reflexões sobre convivências e violências nas escolas* reúne artigos de autores da América Latina que oferecem ao leitor um panorama conceitual e empírico dos ambientes escolares de suas respectivas regiões sobre juventudes, seus desafios, violências, violências de gênero, diagnóstico participativo, plano de ação e a compreensão desses temas contemporâneos.

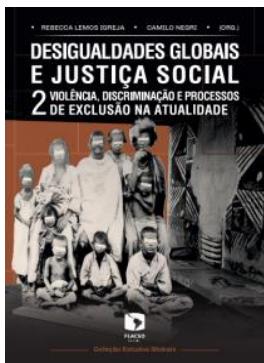
Coleção Estudos Globais



Desigualdades Globais e Justiça Social: Interfaces Teóricas, Acesso à Justiça e Democracia

Autoria: Rebecca Lemos Igreja , Camilo Negri (Orgs.)

O livro *Desigualdades globais e justiça social: interfaces teóricas, acesso à justiça e democracia* reúne artigos resultantes da primeira Escola de Altos Estudos (EAE) sobre Desigualdades Globais e Justiça Social: Diálogos Sul-Norte, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade de Brasília (PPGD/UnB) e pelo Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais, programa da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil). Com o objetivo de analisar as desigualdades globais e a justiça social sob uma perspectiva interdisciplinar, internacional e dialógica, a Escola buscou incentivar o desenvolvimento e contribuir com o reposicionamento dos estudos sobre a América Latina em contextos mais amplos, situando-os regional e globalmente. Para tanto, contou com financiamento do Programa Institucional de Internacionalização da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/PrInt); da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF).



Desigualdades Globais e Justiça Social: Violência, Discriminação e Processo de exclusão na Atualidade

Autoria: Rebecca Lemos Igreja , Camilo Negri (Orgs.)

O livro *Desigualdades globais e justiça social: violência, discriminação e processos de exclusão na atualidade* é parte da Coleção de Estudos Globais. Este é o segundo de dois volumes no qual os organizadores Rebecca Lemos Igreja e Camilo Negri reuniram 15 artigos resultantes da primeira Escola de Altos Estudos (EAE) sobre Desigualdades Globais e Justiça Social: Diálogos Sul-Norte, promovida pelo Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais, programa da Flacso Brasil, e pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade de Brasília (PPGD/UnB).

O livro reúne textos que estão estruturados em torno dos dois eixos orientadores da Escola, as desigualdades e a justiça social, sob diferentes perspectivas analíticas. “Os autores apresentam abordagens metodológicas diversas que vão desde reflexões teóricas até artigos centrados em evidências empíricas de primeira mão”, afirmam os organizadores da obra.

Pesquisa do Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais

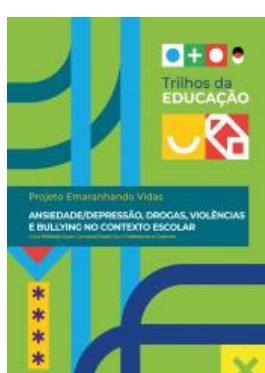


Ações afirmativas e burocracia pública - Vinte anos de legislação

Autoria: Rebecca Lemos Igreja, Gianmarco Loures Ferreira, Nathálya Oliveira Ananias, Rafael M. S. de Oliveira, Iyaromi Feitosa Ahualli

O Caderno de Pesquisa *Ações Afirmativas e Burocracia Pública – Vinte Anos de Legislação* é dedicado ao estudo sobre ações afirmativas e burocacias públicas. Esse volume busca, especificamente, apresentar um retrato da legislação que rege as cotas raciais em concursos públicos no Brasil. O objetivo é sistematizar e difundir informações atualizadas sobre o funcionamento dessa política, facilitando tanto o controle social, ao se dar publicidade a esse universo jurídico, quanto o debate acadêmico, ao apresentar uma vasta gama de conteúdo sobre ações afirmativas raciais, o que possibilita novos enfoques a um fenômeno já bastante estudado.

Coleção do Projeto “Trilhos da Educação” do Núcleo Cidadania, participação social e políticas públicas



Apostila Emaranhando Vidas - Ansiedade/depressão, drogas, violências e bullying no contexto escolar: uma reflexão-ação compartilhada com professores e gestores

Autoria: Miriam Abramovay, Ana Paula da Silva, Ticiana Santiago Sá e Marisa Feffermann

Essa publicação tem por objetivo ajudar a transformar o cotidiano da prática pedagógica de forma crítica, criativa e democrática, como rezam as diretrizes curriculares nacionais, ao discutir as relações entre juventude, violências, drogas e saúde mental. A apostila compõe a coleção que faz parte do Projeto Emaranhando Vidas, iniciativa que promove ações de caráter formativo, educativo e informativo junto a profissionais da educação, familiares e estudantes, objetivando a promoção e prevenção da saúde mental na escola. A coleção é composta por uma apostila, direcionada a professores e gestores, e três cartilhas voltadas para os estudantes do ensino médio, abordando os temas da (1) ansiedade/ depressão, (2) álcool e outras drogas e (3) violências e bullying. Ao longo do texto, o conteúdo é abordado de maneira teórica, reflexiva e prática, com dinâmicas e indicações de materiais a serem trabalhados, de forma criativa e

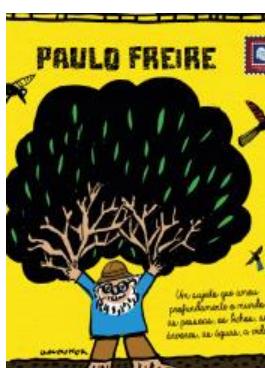
participativa. Publicação elaborada no âmbito do Projeto Trilhos da Educação (Flacso Brasil, Seduc/MA e Vale).



Emaranhando Vidas – Cartilha “Violências e Bullying no Contexto Escolar”

Autoria: Miriam Abramovay e Ana Paula da Silva

A cartilha é uma ferramenta de trabalho coletivo para discutir temas sobre violências e bullying nas escolas, de maneira teórica, reflexiva e prática, com dinâmicas e indicações de materiais a serem trabalhados, de maneira criativa e participativa. A cartilha compõe a coleção que faz parte do Projeto Emaranhando Vidas, iniciativa que promove ações de caráter formativo, educativo e informativo junto a profissionais da educação, familiares e estudantes, objetivando a promoção e prevenção da saúde mental na escola. A coleção é composta por uma apostila, direcionada a professores e gestores, e três cartilhas voltadas para os estudantes do ensino médio, abordando os temas da (1) ansiedade/ depressão, (2) álcool e outras drogas e (3) violências e bullying. Ao longo do texto, o conteúdo é abordado de maneira teórica, reflexiva e prática, com dinâmicas e indicações de materiais a serem trabalhados, de forma criativa e participativa. Publicação elaborada no âmbito do Projeto Trilhos da Educação (Flacso Brasil, Seduc/MA e Vale).



Paulo Freire - Um sujeito que amou profundamente o mundo, as pessoas, os bichos, as árvores, as águas, a vida

Autoria: Instituto Paulo Freire – Org. Angéla Biz Antunes e Paulo Roberto Padilha

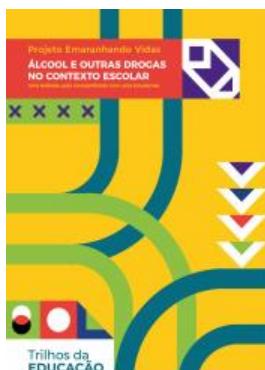
A publicação foi concebida como forma de apresentar Paulo Freire, patrono da educação brasileira, e suas ideias aos estudantes do ensino médio do Maranhão. O texto reconta a vida e a obra do grande educador, filósofo, cientista e gestor que inspira o Brasil e o mundo com seus ideais de educação democrática, inclusiva, emancipadora e socialmente justa. A publicação é um dos marcos das comemorações do Centenário Paulo Freire no estado e aborda quem foi Paulo Freire, sua história, alguns dos seus principais conceitos e traz ainda o capítulo sobre “como perceber a presença do pensamento de Paulo Freire na minha escola”. O material, organizado pelo Instituto Paulo Freire, é um dos resultados da parceria entre a Seduc/MA e a Flacso Brasil, com o apoio da Vale, no âmbito do Projeto Trilhos da Educação.



Fomento à Pesquisa - Artigos elaborados pelos bolsistas aprovados no Edital de Fomento à Pesquisa em Educação Básica

Autoria: Bolsistas aprovados no edital de fomento à pesquisa em educação básica, organizada por Michelle Ferreti.

A revista publicada engloba os nove artigos dos estudantes de graduação em pedagogia e de mestrado em educação, selecionados pelo edital de fomento à pesquisa. O edital foi lançado com o objetivo de contribuir para o aprimoramento de políticas públicas educacionais, com o qual abriu-se a possibilidade de converter dados científicos em produtos ou propostas de apoio pedagógico. Os projetos apresentados foram desenvolvidos a partir do tema geral: “A educação no Maranhão nos últimos cinco anos” e contemplam questões relacionadas ao ensino médio, ao ensino médio integrado, à formação de professores, à gestão democrática e ao regime de colaboração, com enfoque necessariamente na educação básica. Publicação elaborada no âmbito do Projeto Trilhos da Educação (Flacso Brasil, Seduc/MA e Vale).



Emaranhando Vidas – Cartilha “Álcool e Outras Drogas no Contexto Escolar”

Autoria: Marisa Feffermann

A cartilha é uma ferramenta de trabalho coletivo para discutir com os estudantes do ensino médio os temas das drogas e suas implicações nas escolas. A cartilha compõe a coleção que faz parte do Projeto Emaranhando Vidas, iniciativa que promove ações de caráter formativo, educativo e informativo junto a profissionais da educação, familiares e estudantes, objetivando a promoção e prevenção da saúde mental na escola. A coleção é composta por uma apostila, direcionada a professores e gestores, e três cartilhas voltadas para os estudantes do ensino médio, abordando os temas da (1) ansiedade/ depressão, (2) álcool e outras drogas e (3) violências e bullying. Ao longo do texto, o conteúdo é abordado de maneira teórica, reflexiva e prática, com dinâmicas e indicações de materiais a serem trabalhados, de forma criativa e participativa. Publicação elaborada no âmbito do Projeto Trilhos da Educação (Flacso Brasil, Seduc/MA e Vale).



Letramento em Língua Portuguesa

Autoria: Cláudia Simone, Karine Miranda e Willanickson Lago

A apostila de letramento aborda o currículo da disciplina de Língua Portuguesa, concepções sobre o letramento e apresentam desafios educacionais para o Maranhão. Este material contribui para reflexões estruturantes para se pensar a necessidade de formar cidadãos investidos de criticidade e de uma práxis social transformadora, contemplando uma análise sobre a concepção da formação humana e integral dos estudantes maranhenses e do letramento em Língua Portuguesa. Além disso, esta Proposta pretende redimensionar o olhar sobre a Língua Portuguesa, como componente curricular transversal que dialoga com outras áreas do conhecimento, num processo que traduz o letramento em diferentes situações de aprendizagem. Publicação elaborada no âmbito do Projeto Trilhos da Educação (Flacso Brasil, Seduc/MA e Vale).

Letramento em Matemática



Autoria: Cláudia Simone, Karine Miranda e Willanickson Lago

A apostila aborda o currículo da disciplina de Matemática, concepções sobre o letramento e apresenta os desafios educacionais para o Maranhão. Esse material contribui para reflexões estruturantes para se pensar a necessidade de formar cidadãos investidos de criticidade e de uma práxis social transformadora, através do fazer educativo em Matemática, contemplando uma análise sobre a concepção da formação humana e integral dos estudantes maranhenses e do letramento em matemática, oportunizando, sobretudo, que o estudante compreenda a função atual da Matemática no mundo, bem como sua importância para sua formação como cidadão, crítico e, ainda, para busca de soluções às suas necessidades e problemas cotidianos. Publicação elaborada no âmbito do Projeto Trilhos da Educação (Flacso Brasil, Seduc/MA e Vale).



Sequências Didáticas para o Ensino Médio – Língua Portuguesa e Matemática

Autoria: Cláudia Simone, Karine Miranda e Willanickson Lago

A apostila Sequências Didáticas para o Ensino Médio foi desenvolvida com o intuito de aperfeiçoar as formas de conhecimento, valorizando a leitura e a escrita em diferentes modos de produção e circulação nos seus diversos usos e funções. Este material apresenta conteúdos e orientações que visam alicerçar a formação continuada de professores, abrangendo aspectos metodológicos, com foco no Letramento e na formação de um estudante crítico e consciente de suas decisões. Publicação elaborada no âmbito do Projeto Trilhos da Educação (Flacso Brasil, Seduc/MA e Vale).



Emaranhando Vidas – Cartilha “Ansiedade e Depressão no Contexto Escolar”

Autoria: Ticiana Santiago Sá

A cartilha é uma ferramenta de trabalho coletivo para discutir com os estudantes do ensino médio temas relacionados à saúde mental na escola, tais como ansiedade e depressão. A cartilha compõe a coleção que faz parte do Projeto Emaranhando Vidas, iniciativa que promove ações de caráter formativo, educativo e informativo junto a profissionais da educação, familiares e estudantes, objetivando a promoção e prevenção da saúde mental na escola. A coleção é composta por uma apostila, direcionada a professores e gestores, e três cartilhas voltadas para os estudantes do ensino médio, abordando os temas da (1) ansiedade/ depressão, (2) álcool e outras drogas e (3) violências e bullying. Ao longo do texto, o conteúdo é abordado de maneira teórica, reflexiva e prática, com dinâmicas e indicações de materiais a serem trabalhados, de forma criativa e participativa. Publicação elaborada no âmbito do Projeto Trilhos da Educação (Flacso Brasil, Seduc/MA e Vale).



Direitos humanos e protagonismo estudantil

Autoria: Diane Pereira Sousa, Edileny Tomé da Mata, Ana Hortêncio Marinho do Egito Rocha de Macedo, Luciana de Jesus Serrão Magalhães da Cunha

A apostila é sobre os *Direitos Humanos e o Protagonismo Estudantil*, elaborada para profissionais da educação, com o objetivo de dialogar sobre as dimensões dos Direitos Humanos, pensando o âmbito escolar e o fortalecimento das relações que se estabelecem na escola construindo possibilidade de apoio para os estudantes. Imaginando cenários onde professores e alunos colaborem de forma solidária, onde professores e gestores possam potencializar o protagonismo dos estudantes, injetando força, conhecimento, dialogando sobre partilha, construindo transformação e imaginando que outros mundos são possíveis. Publicação elaborada no âmbito do Projeto Trilhos da Educação (Flacso Brasil, Seduc/MA e Vale).



Fortalecimento do protagonismo juvenil e participação na gestão democrática da escola

Autoria: Gabriel Medina de Toledo e Lucas Guido Fauser Silva

A cartilha *Fortalecimento do Protagonismo Juvenil e Participação na Gestão Democrática da Escola* foi elaborada para estudantes e traz temas cotidianos dos jovens como diversidade, desigualdade, juventudes e direitos humanos.

O objetivo desse conjunto é fortalecer as relações que se estabelecem na escola, propondo cenários onde professores, gestores e alunos colaboram de forma solidária, potencializando o protagonismo dos estudantes. Publicação elaborada no âmbito do Projeto Trilhos da Educação (Flacso Brasil, Seduc/MA e Vale).



Trilhos da Educação – Revista Educomunicativa

Autoria: Estudantes do percurso de formação Núcleos Educomunicativos – Organizado pela Viração

A revista é uma publicação planejada, criada e concebida por adolescentes e jovens participando ativamente de todas as etapas do processo. Apresenta temas sobre cultura digital e juventudes. Sua razão de existir se baseia na criação de um espaço de mobilização e participação social das juventudes a partir da produção de conteúdo de forma colaborativa e em rede. A revista foi produzida durante o processo de implementação dos Núcleos Educomunicativos na rede de educação Maranhense. Publicação elaborada no âmbito do Projeto Trilhos da Educação (Flacso Brasil, Seduc/MA e Vale).

6. EVENTOS - 2021

6.1. Realizados pela Flacso Brasil

- **Semana de Inovação 2021**

On-line | 09 a 12 de novembro de 2021

A Semana de Inovação de 2021 foi realizada entre os dias 09 e 12 de novembro, no formato on-line e organizada pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o Tribunal de Contas da União (TCU), a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), o Ministério da Economia, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Anatel e o Governo Federal.

Teve como parceiros, financiadores e apoiadores: Dataprev, Oracle, Huawei, NIC CGI, Microsoft, Serpro, Banco do Brasil, Embratel, EDS, AWS, Embaixada da Dinamarca, Sebrae, BID, República, Hepta, KES, Unilever, Banco do Nordeste, SENAI, ABDI, IMM, Embaixada dos EUA, Demos Helsinki e OCDE.

Quanto ao público, a VI Semana de Inovação - 2021 teve: 12.675 inscritos e 29,1 milhões de pessoas alcançadas nas redes sociais/mailing/sites.



- **Ações Afirmativas e Burocracia Pública - Lançamento de Caderno de Pesquisa e Mapa Georreferenciado**

On-line | 05 de novembro de 2021

O lançamento do Caderno de Pesquisa "Ações Afirmativas e Burocracia Pública: vinte anos de legislação" e do "Mapa Georreferenciado das Ações Afirmativas", foi realizado no dia 05 de novembro, pelo canal do Youtube do Colégio Latino-Americanano de Estudos Mundiais.

A atividade de lançamento contou com a participação da coordenadora da pesquisa Rebecca Lemos Igreja e da equipe de pesquisadores: Gianmarco Loures Ferreira, Nathálya Oliveira Ananias, Iyaromi Feitosa Ahualli, Deuzite Santiago da Cunha, Rafael Moreira da Silva de Oliveira. A mesa de debate também foi composta por Inez Lopes Matos Carneiro de Farias (Coordenadora do Programa de Pós-Graduação de Direito da UnB); Salete Valesan Camba (Diretora da Flacso Brasil); José Vicente (Reitor da Universidade Zumbi dos Palmares); Menelick de Carvalho Netto (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Cidadania, do CEAM, da UnB); Joaze Bernardino-Costa (Presidente da Comissão de Ações Afirmativas da UnB); Odile Hoffmann (Diretora do Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, IRD – França); Jean Muteba Rahier (Diretor executivo do Observatório de Justiça para afrodescendentes na América Latina – OJALÁ); Carlos Agudelo (Investigador Associado da URMIS, Paris VII); André Lázaro (membro do Conselho Acadêmico da Flacso Brasil); Josefina Serra dos Santos (Diretora de Igualdade Racial e Social da OAB/DF) e Deise Benedito, advogada e criminóloga.

Lançamento virtual

→ Caderno de Pesquisa
Ações Afirmativas e Burocracia Pública: vinte anos de legislação e
→ Mapa Georreferenciado das Ações Afirmativas

05 de novembro
10h (horário de Brasília)
Inscrições: bit.ly/3B0GSre





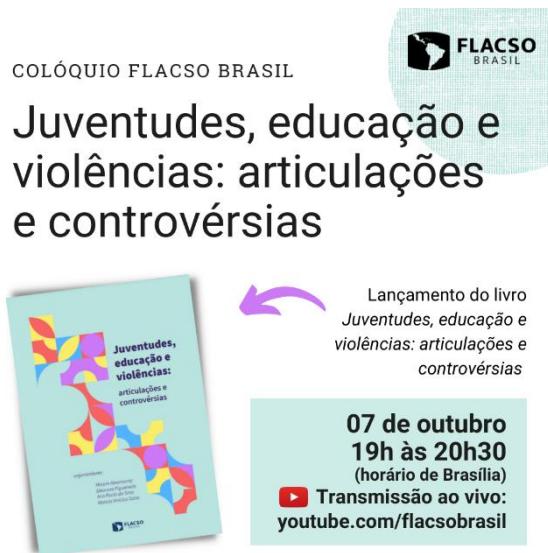
Ações Afirmativas e Burocracia Pública - Lançamento de Caderno de Pesquisa e Mapa Georreferenciado

- **Colóquio Juventudes, educação e violências: articulações e controvérsias – Lançamento do livro “Juventudes, educação e violências: articulações e controvérsias”**

Realização: Flacso Brasil

Apoio: OEI e UNESCO

On-line | 07 de outubro de 2021



- **Colóquio Reflexões sobre convivências e violências nas escolas – Lançamento do livro “Reflexões sobre convivências e violências nas escolas”**

Realização: Flacso Brasil

On-line | 18 de novembro de 2021



Salete Valesan Camba, Diretora Flacso Brasil e Miriam Abramovay, Coordenadora do Núcleo "Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências" da Flacso Brasil.

- Seminário Internacional do Sistema Flacso: Trajetórias/práticas juvenis em tempos de Covid-19 na América Latina e Caribe

Realização: Secretaria Geral da Flacso

On-line | 16 e 23 de setembro de 2021

The poster features a white torn paper effect at the top left containing the Flacso logo (a map of South America) and the word "FLACSO". To the right is a stylized graphic of a sun with rays. The background is orange. The title "SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO SISTEMA FLACSO" is at the top, followed by the main title "Trajetórias/práticas juvenis em tempos de COVID-19 na América Latina e Caribe" in large bold letters. Below it is a horizontal bar with the countries: ARGENTINA - BRASIL - CHILE - EQUADOR - MÉXICO - CUBA. The text explains the context of the study, mentioning youth vulnerability and its exacerbation by the pandemic. It also highlights the research focus on various aspects of young people's lives. The poster is divided into two sections: I CONFERÊNCIA (16 SETEMBRO DE 2021) and II CONFERÊNCIA (23 SETEMBRO DE 2021), each with speakers and their biographies. At the bottom, there are video camera icons and links for each session: <https://bit.ly/3AT256S> (Código de acceso: 066546) and <https://bit.ly/3kc3GxY> (Código de acceso: 835373). A row of stylized black and white headshots of diverse individuals is at the bottom.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO SISTEMA FLACSO

Trajetórias/práticas juvenis em tempos de COVID-19 na América Latina e Caribe

ARGENTINA - BRASIL - CHILE - EQUADOR - MÉXICO - CUBA

Na maioria dos países da América Latina e do Caribe, os jovens já enfrentavam uma condição de vulnerabilidade social. No entanto, essas dificuldades foram agravadas pela pandemia, devido ao fechamento dos estabelecimentos de ensino e dos espaços de vivência das artes e do ressurgimento do desemprego. Esta pesquisa da FLACSO apresenta as práticas juvenis em tempos de pandemia, suas relações sociais, sentimentos, crenças, lazer, segurança e autocuidado, em relação ao trabalho, saúde, educação, entre outros.

I CONFERÊNCIA
16 SETEMBRO DE 2021

19-20:30hrs (horário Brasília)

Coordenação:
Miriam Abramovay

Palestrantes:

Verónica Cenitagoya (FLACSO-Chile)
Milena Arancibia (FLACSO-Argentina)
Ana Isabel Peñate (FLACSO-Cuba)

II CONFERÊNCIA
23 SETEMBRO DE 2021

19-20:30hrs (horário Brasília)

Coordenação:
Marisa Feffermann

Palestrantes:

Ana Paula da Silva (FLACSO-Brasil)
Úrsula Zurita Rivera (FLACSO-México)
Marcos Panchi (FLACSO-Equador)

<https://bit.ly/3AT256S>
Código de acceso: 066546

<https://bit.ly/3kc3GxY>
Código de acceso: 835373

6.2. Realizados com o apoio da Flacso Brasil

- I Seminário Internacional Cooperação Universitária: Tecnologias, Empreendedorismo e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável

Realização e apoio: Centro Regional para a Cooperação em Educação Superior na América Latina e Caribe (CRECES); Corporação Tecnológica Industrial Colombiana (TEINCO); Universidade Nacional Aberta e a Distância (UNAD), Fundo para o Desenvolvimento da Educação Superior do Ministério da Educação Colombiano (FODESEP) e Flacso Brasil.

On-line | 24 a 27 de maio de 2021



- **II Seminário Internacional sobre Cooperação Universitária: Aliança para o Desenvolvimento Sustentável**

Realização e apoio: Centro Regional para a Cooperação em Educação Superior na América Latina e Caribe (CRECES); Corporação Tecnológica Industrial Colombiana (TEINCO); Universidade Nacional Aberta e a Distância (UNAD), Fundo para o Desenvolvimento da Educação Superior do Ministério da Educação Colombiano (FODESEP), Universidade Federal do ABC (UFABC), Universidad Nacional de José Clemente Paz (UNPAZ – Argentina), Associação Ibero-Americana para a Mobilidade Urbana Sustentável (ASIMUS), Federação Ibero-Americana de Urbanistas e Flacso Brasil.

On-line | 22 a 26 de novembro



Organización



TEINCO
Corporación Tecnológica
Industrial Colombiana



Apoyo



FIU Federación Iberoamericana
Urbanistas



UNPAZ
Universidad Nacional de José C. Paz

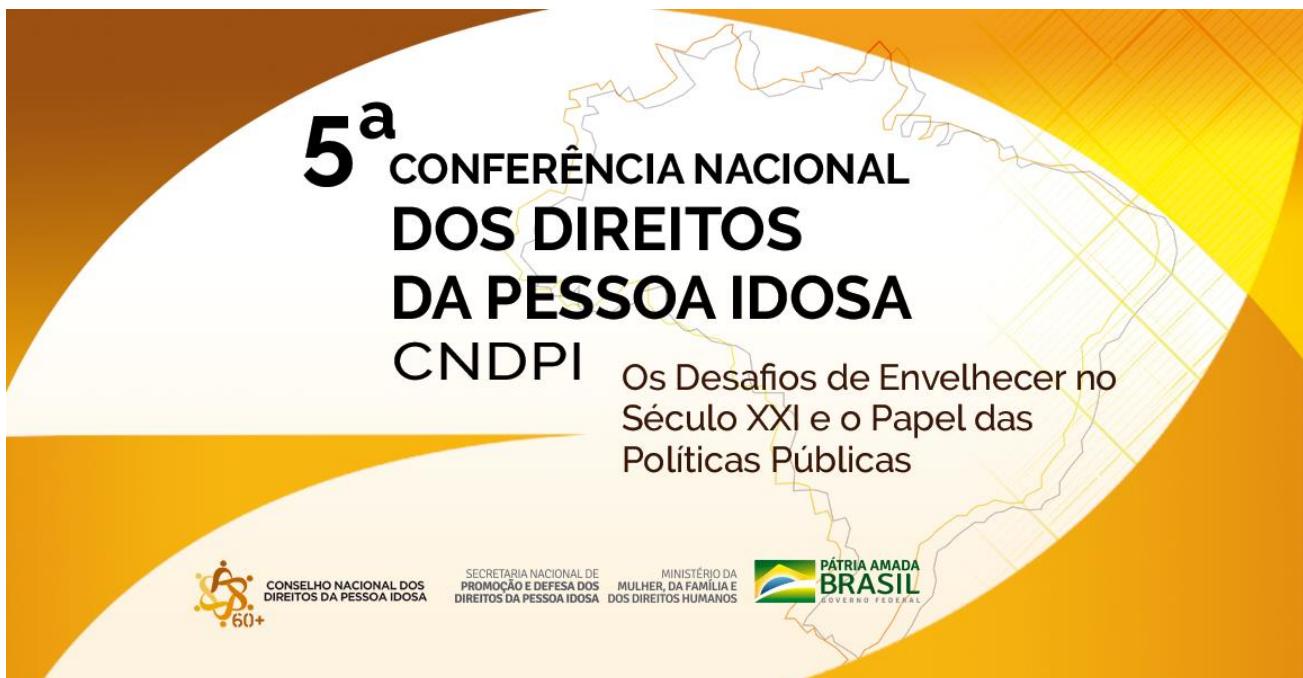
Transmisión en vivo por Canal **TEINCO La Tecno**

- **5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI)**

Realização e apoio: Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, Ministério da Mulher,

Família e Direitos Humanos e Flacso Brasil

On-line | 27 a 30 de julho de 2021



- **Semana Nacional de Mobilização para o Registro Civil de Nascimento e a Documentação Básica**

Realização e apoio: Coordenação-Geral de Promoção do Registro Civil de Nascimento – MMFDH,

Secretaria Nacional de Proteção Global, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos,

PNUD e Flacso Brasil.

On-line | 15 e 19 de março de 2021



- **Webinário 30 Anos do Mercosul: Desafios e Trajetórias - Redes regionais e a produção de conhecimento sobre a integração latino-americana**

Realização e apoio: Fórum Universitário Mercosul (FoMerco), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UERJ e Flacso Brasil.

On-line | 28 de maio de 2021

The poster features a background map of South America in green and blue. On the left, text details the event: 'WEBNARIO 30 Anos do Mercosul: Desafios e Trajetórias' in large red and white font, with a subtitle 'Redes regionais e a produção de conhecimento sobre a integração latino-americana' in red. On the right, a large red arrow-shaped graphic contains the text 'DIA 28 MAIO 17-19h' in white. At the bottom, logos for FoMerco, Flacso Brasil, IFCH, and UERJ are displayed.

WEBNARIO
30 Anos do Mercosul:
Desafios e Trajetórias

**Redes regionais e a produção de
conhecimento sobre a integração
latino-americana**

Convidados:
Mônica Lessa – UERJ e FoMerco
Karina Batthyány – Clacso
Francisco Valdés Ugalde – Conselho Superior da Flacso
Salete Valesan Camba – Flacso Brasil
Magdalena Rivarola – Flacso Paraguai

Moderação
Carolina Albuquerque – ELA/UnB e Flacso Brasil

Coordenação
Pablo Fontes IRI/PUC-RJ

Participe pelo facebook.com/fomerco

 **FoMerco**
Fórum Universitário Mercosul

 **FLACSO**
BRASIL

 **IFCH**
INSTITUTO DE FILOSOFIA E
CIÉNCIAS HUMANAS DA UERJ

 **UERJ**
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

7. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Academia Paulista de Direito (APD)

Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

Agência Nacional de Águas (ANA)

Agência São Paulo de Desenvolvimento (Adesampa)

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped)

Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)

Banco do Brasil (BB)

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Caixa Econômica Federal (CEF)

Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação (Clade)

Carta Maior

Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (CIESAS)

Centro Regional para a Cooperação em Educação Superior na América Latina e Caribe (CRECES)

Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI)

Comitê Interfederativo (CIF)

Conselho Britânico

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB)

Conselho Federal de Psicologia (CFP)

Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso)

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Conselho Regional de Psicologia - 6ª região

De Gruyter

El País

Embaixada da Dinamarca

Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev)

Empresa Pública de Cinema e Audiovisual de São Paulo (Spcine)

Escola Nacional da Administração Pública (Enap)

Frente Nacional dos Prefeitos

Fundação Brava

Fundação Carlos Chagas (FCC)

Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF)

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Fundação Eliseu Alves (FEA)

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP)

Fundação Ford

Fundação Municipal de Educação de Niterói

Fundação Perseu Abramo (FPA)

Fundação Real Madrid (FRM)

Fundação Renova

Fundação Roberto Marinho (FRM)

Fundação Tide Setubal

Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB)

Fundación Carolina

Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)

Fundo Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)

IBM

Instituto Arapyaú

Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT)

Instituto Cultiva

Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero (ANIS)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

Instituto de Saúde da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo

Instituto Educação, Cultura e Gestão (INEC)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)

Instituto Humanize de Assistência e Responsabilidade Social (IHARS)

Instituto Interamericano para a Cooperação e a Agricultura (IICA)

Instituto Latino-Americano de Educação para a Segurança (ILAES)

Instituto Lula

Instituto Novos Paradigmas

Instituto República

Instituto sulamericano para a cooperação e a gestão estratégica de políticas públicas (AMSUR)

Instituto Unibanco

International Development Research Centre (IDRC)

Le Monde Diplomatique Brasil

Microsoft

Ministério da Cidadania

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Ministério da Economia

Ministério da Educação (MEC)

Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ)

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH)

Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Ministério do Desenvolvimento Regional

Ministério Público Federal (MPF)

Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG)

Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES)

Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH)

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)

Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Organização Internacional para as Migrações (OIM)

Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras

Plan International

Porticus

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Rede Emancipa

Revista Fórum

Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

Secretaria do Patrimônio da União (SPU)

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo

Senado Federal

Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro)

Sofia – Comunicação e Cultura

Stanford University

Tribunal de Contas da União (TCU)

Universidad Autónoma Metropolitana (UAM)

Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Universidade Católica de Salvador (UCSAL)

Universidade de Brasília (UnB)

Universidade de São Paulo (USP)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Universidade Livre de Comunicação e Sociologia Afro-Brasileira (UNAFRO)

Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)

Vale S.A

Viração Educomunicação



**Faculdade
Latino-Americana
de Ciências Sociais.
Sede Brasil.**

Brasília (DF) - Sede
SAIS Área 2-A, s/n
1º andar, sala 120.
CEP: 70610-900

Rio de Janeiro (RJ)
São Francisco Xavier,
524 Bloco F, sala 12.111.
CEP: 20550-013

São Paulo (SP)
Avenida Ipiranga, 1.071
Sala 608, República.
CEP: 01039-903

www.flacso.org.br
flacsobr@flacso.org.br
[f/flacsobrasil](https://www.facebook.com/flacsobrasil)
[i/flacsobrasil](https://www.instagram.com/flacsobrasil/)